

## Humanas e Tecnológicas

E não são apenas os cursos da área da saúde que abrem essa possibilidade de se aprofundar em um tema. Os da área de humanas também têm oportunidades semelhantes. É o caso de Direito. O professor José Eduardo Moura, por exemplo, desde 2007, tem apresentado projetos de pesquisa para Iniciação Científica sobre 'O Uso da Argumentação no Direito e na Ciência'.

Ele reúne, sistematicamente, alunos interessados nos assuntos que orienta. Atualmente, mantém três bolsistas de Direito e um de Psicologia.

“Essa prática leva ao desenvolvimento da capacidade crítica e melhora a produção de textos. O interesse por estudos no nível da iniciação cientí-

ca pode levar o aluno a se interessar por atividades ligadas ao desenvolvimento de novos conhecimentos e, invariavelmente, ajuda a melhorar o desempenho acadêmico”, diz José Eduardo Moura. Além disso, o trabalho sistemático sobre um tema facilita a redação do trabalho de conclusão do curso, uma exigência de quase todos os cursos de graduação.

Anualmente, o UNI-RN abre editais para novas bases para credenciar professores com projetos de pesquisas. O aluno interessado deve ficar atento à publicação desses editais e procurar o docente que atua com o tema de interesse. Mais informações também podem ser obtidas na Pró-reitoria Acadêmica.



Prof. Eduardo Moura

Marco Polo Veras



O curso de Engenharia Civil também tem linha de pesquisa na área de energias renováveis, como é o caso da eólica.



Prof. Fábio Pereira

Na área tecnológica, o curso de Engenharia Civil também incentiva a busca por novos conhecimentos nas áreas de energias renováveis – eólica e solar –, aproveitamento de água do mar, da chuva e de ar-condicionado, resíduos de construção civil, sustentabilidade na construção civil, ensaios laboratoriais em materiais de construção e perícias em edificações.

Desde 2014, a graduação envolveu cinco alunos com atividades relacionadas à iniciação

científica. São dois acadêmicos – uma aluna com bolsa institucional do UNI-RN e um outro com bolsa do CNPq – e três bolsistas voluntários. No Escritório Piloto de Engenharia Civil (EPEC), outros cinco estudantes desenvolvem atividades de práticas. “Essas pesquisas qualificam o currículo do estudante e aumentam seu aprendizado teórico e prático em função das pesquisas bibliográficas, ensaios de materiais e prática profissional”, explica o coordenador do curso, o professor Fábio Pereira.